

DIVERSÃO, DIFERENÇAS E APRENDIZADO: O PAPEL TRANSFORMADOR DAS ANIMAÇÕES DOS ESTÚDIOS PIXAR NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

João Paulo Elias Oliveira¹.

DOI: 10.47094/978-65-6036-424-0/RS.2

RESUMO

Este trabalho explora o impacto das animações dos estúdios Pixar, mais precisamente na educação inclusiva e como ela atua diretamente na promoção da empatia, destacando a interseção e a importância entre o meio cinematográfico e a inclusão. A trajetória da Pixar, desde sua fundação até suas produções recentes, vem a evidenciar seu compromisso com a inovação e a representação da diversidade das mais variadas formas, chegando no que diz respeito à abordagem de animações com deficiências físicas, intelectuais, dentre outras. O objetivo deste estudo é justamente analisar como filmes dos estúdios Pixar como “Procurando Nemo”, “Luca” e “Fitas” abordam temas como superação, aceitação, identidade e até sobre a representação autista não verbal, influenciando a percepção e a compreensão de experiências diversas de quem os assiste, principalmente dos que estão em processo escolar. A pesquisa fundamenta-se em análises das animações da Pixar e em estudos de autores como Vieira (2022), Pereira (2018), Venturini (2017) e Almeida (2017). Utiliza-se também revisão bibliográfica para embasar a discussão sobre o impacto desses filmes na educação inclusiva. Os resultados destacam que as narrativas envolventes das animações da Pixar têm o poder de normalizar experiências diversas, incentivando a compreensão e a sensibilidade dos espectadores. Esses filmes emergem como instrumentos valiosos para promover a inclusão, permitindo que os alunos abracem a diferença e adotem uma perspectiva mais compreensiva. A convergência entre educação e cinema, exemplificada pelas produções da Pixar, mostra-se como uma ferramenta poderosa para nutrir mentes curiosas e corações compassivos, fortalecendo a educação inclusiva ao transmitir valores essenciais de aceitação e empatia.

PALAVRAS-CHAVE: Educação inclusiva. Cinema. Educação. Comunicação.